

Procurer cultivar relações de boa vizinhança. O apoio mútuo entre vizinhos de confiança pode ajudar em situações duvidosas ou de emergência.

Na rua transporte consigo apenas o dinheiro necessário. Evite usar objectos de valor, carteiras na mão ou no bolso, de forma visível.

Tenha sempre à mão os números de telefone das autoridades policiais, familiares, amigos e conhecidos de confiança, para poder contactar em caso de urgência.

Como agir se confrontado com este tipo de situação:

Se for ameaçado ou agarrado, procure chamar a atenção gritando.

Mantenha sempre a calma, não se precipite, não mostre sinais de nervosismo e tente memorizar as características físicas das pessoas e reparar no meio de transporte que utilizam para poder descrever o maior número de características possível, em especial as que se encontram na capa deste folheto.

Atente ainda nos sinais particulares como por exemplo: tatuagens, sinais, «piercings», deficiências, entre outros, à pronúncia e/ou à nacionalidade.

Apresente a sua queixa imediatamente.



GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

www.gnr.pt

GRÁFICA/GNR



Memorize estes dados para os transmitir à GNR:

Veículos:

Matrícula
Marca
Modelo
Cor
Para onde foi
Nº ocupantes

Pessoas:

Idade
Altura
Sexo
Etnia
Cabelo
Cor dos olhos
Bigode
Barba
Óculos
Tatuagens
Sinais
Piercings
Roupas
Deficiências

MINISTÉRIO DA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA
GUARDA NACIONAL
REPUBLICANA

IMPORTANTE:

Passa esta
mensagem

**CUIDADO
COM AS
BURLAS**

OBRIGADO

Burlas a Idosos

Este folheto tem como objectivo divulgar junto da população, em especial dos idosos, os métodos utilizados pelos burlões.

Para que todos se possam precaver, solicita-se a sua difusão.

Como actuam os burlões

O modo de actuação destes indivíduos é simples e eficaz: Geralmente são pessoas bem vestidas (fato e gravata), com voz calma e afável e com uma conversa muito convincente e cativante, que leva as vítimas a fazer aquilo que não querem. Uns afirmam ser da Segurança Social e pretendem ajudar os idosos a trocar o dinheiro, uma vez que as notas perderam a validade ou vão sair de circulação. Outros dizem que são funcionários do banco e que estão ali para substituir o cartão Multibanco velho por um novo. Após terem o cartão na sua posse, pedem o respectivo código e fogem. Existem também os que se apresentam como familiares e, justificando a sua aproximação com a entrega de encomendas, solicitam dinheiro em troca. Também é frequente os burlões informarem a vítima que ganharam um chorudo prémio ou que possuem poderes curativos e de bruxaria que afastam todo e qualquer mal das vítimas.

Há, ainda, os denominados "contos do vigário" normalmente praticados por duas pessoas.

A título exemplificativo relata-se o seguinte caso: O burlão aborda uma vítima (idosa) dizendo-lhe que o pai dele se encontra muito doente e tem como último desejo, antes de morrer, entregar uma quantia em dinheiro a uma pessoa amiga que já não vê há algum tempo e pergunta-lhe onde a pode encontrar. A vítima responde não conhecer. Entretanto surge o cúmplice (que parece nada ter a ver com o primeiro) a dizer que conheceu essa pessoa mas que já morreu e prontifica-se a ajudar.

Então o burlão diz que vai entregar parte do dinheiro a uma instituição de solidariedade e dividir a outra parte entre a vítima e a pessoa que finge querer ajudar, ou seja, o cúmplice como recompensa pelo auxílio.

O burlão diz-lhes que terão de lhe provar a sua idoneidade (frisando sempre que tudo o que está a fazer é a vontade do seu pai).

Terão de lhe provar que possuem uma quantia de dinheiro igual a que ele tem para dividir e doar a cada um. Ambos terão de lha mostrar (dinheiro vivo) para ele conferir.

O cúmplice concorda e prontifica-se a mostrar o seu dinheiro. Vai a um banco fazer um levantamento fictício e entrega um embrulho ao primeiro, induzindo a vítima a fazer o mesmo.

A vítima com a ambição de ganhar aquele dinheiro acede. Vai levantar a quantia acordada e entrega-a ao primeiro burlão.

Já na presença do dinheiro, o burlão diz que aquele acordo tem de ser formalizado em papel de 25 linhas e pergunta à vítima se não se importa de a ir comprar a uma papelaria, uma vez que conhece melhor a zona.

Quando este acede ao pedido, os burlões aproveitam para fugir com o seu dinheiro.

Às vezes torna-se mais difícil convencer as vítimas em passar o dinheiro para as mãos dos burlões, nestes casos eles arranjam maneira de trocar o dinheiro, normalmente colocado numa pasta, por uma outra pasta igual contendo papéis. O acto é tão rápido que a vítima não se apercebe e fica sem o dinheiro.

Conselhos da GNR para evitar as burlas

Em casa mantenha as portas e janelas fechadas. Caso seja possível, coloque um óculo e uma corrente de segurança na sua porta. Não deixe entrar pessoas suspeitas ou desconhecidas, sem ter a certeza de quem são.

Todos os funcionários dos serviços oficiais, cobradores de água, seguros, etc... têm cartões de identificação própria. Verifique pela fotografia. Não confie em estranhos bem-falantes e cheios de boas intenções. Em caso de dúvida não os receba e comunique de imediato à GNR ou PSP.

Se estiver sozinho(a) em casa não deixe que se apercebam. Finja que está acompanhado(a) de um familiar ou amigo e chame por ele.

Não forneça qualquer informação sua, de vizinhos ou de conhecidos a estranhos, pois poderá ser usada para a prática de outras burlas.